



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**RELATO DE INTERVENÇÕES PARA A MELHORIA DO PROCESSO DE
TRABALHO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RAIMUNDA DOMINGOS
DE MOURA, EM CUITÉ/PB.**

CLEIDE DA SILVA SANTOS

NATAL/RN
2021

RELATO DE INTERVENÇÕES PARA A MELHORIA DO PROCESSO DE TRABALHO
NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RAIMUNDA DOMINGOS DE MOURA, EM
CUITÉ/PB.

CLEIDE DA SILVA SANTOS

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: RICARDO HENRIQUE
VIEIRA DE MELO

NATAL/RN
2021

A Deus por me ajudar na realização deste trabalho.

A toda equipe da UBS Raimunda Domingos de Moura por compartilharem comigo momentos de aprendizagem, que se empenhou e tornou possível a realização de cada Microintervenção.

Também a todos que se envolveram com este trabalho e contribuíram de forma direta ou indiretamente como amigos, tutores, orientadores e apoiadores, para a concretização desse trabalho.

Ao meu esposo e filho que são minhas inspirações e me motivam a cada progresso e a minha família que sempre esteve ao meu lado me apoiando ao longo do curso.

RESUMO

Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Saúde da Família organizado no formato de três relatos de experiência descritivos e reflexivos sobre as microintervenções realizadas no cenário de prática da Unidade Básica de Saúde Raimunda Domingos de Moura, no município de Cuité, Paraíba, no Programa Mais Médicos para o Brasil. O objetivo das intervenções foi traçar táticas que proporcionassem melhorias e oferecesse um atendimento de qualidade e mais humanizado aos usuários da área. Foram abordados: planejamento familiar, pré-natal e puerpério; abordagem do câncer; e atenção às doenças crônicas não transmissíveis. Foram realizadas reuniões no intuito de debater o tema e, ao mesmo tempo, esquematizar estratégias para êxito das atividades. Conclui-se que as ações proporcionaram alguns resultados significativos, mesmo com o contratempo causado pela pandemia da Covid-19, que gerou alterações nos atendimentos e impossibilitou a total implantação das estratégias conforme planejamento inicial.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO I	09
3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO II	12
4. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO III	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
6. REFERÊNCIAS	21
7. ANEXOS	22

1. INTRODUÇÃO

A unidade básica de saúde (UBS) Raimunda Domingos de Moura é uma unidade de Atenção Primária do município de Cuité na Paraíba. O município de Cuité, cujo nome quer dizer, “vasilha grande”, do fruto da Coitezeira, para a fabricação de cuias e gamelas, possui 20.338 habitantes - que são chamados de Cuiteenses - e fica situado a 661 m de altitude e a 235 km de distância da capital João Pessoa, com o clima tropical chuvoso e verão seco (IBGE, 2017).

A UBS conta com uma equipe composta por 15 profissionais, sendo eles: Médico; Enfermeira, Dentista, Técnico de Saúde Bucal, Técnico de Enfermagem, Nutricionista, Psicóloga, Recepcionista, Auxiliar de Serviços Gerais e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Essa unidade conta com salas separadas para atendimento específico, tipo consulta com profissional, de acordo com os padrões, apresentando as dependências necessárias para o bom atendimento da população, nos dias de segunda a sexta-feira das 07:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas.

Serão relatadas, no decorrer do trabalho, três tipos de intervenções, sobre: planejamento familiar, pré-natal e puerpério; abordagem do câncer na atenção primária; atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na atenção primária.

O interesse sobre o tema planejamento familiar, pré-natal e puerpério surgiu pelo elevado índice de gestações não planejadas e gestações em mulheres com 35 anos ou mais, onde, discutido com a equipe, viu-se a necessidade de mais informações acerca dos métodos contraceptivos ofertados pela UBS.

Segundo Gigante (2008), como todo processo de saúde ou doença, a gravidez desenvolve-se dentro de um contexto sociocultural, o qual determina sua evolução e ocorrência. Neste raciocínio, a falta de planejamento pode comprometer a trajetória social, educacional e econômica das famílias. Desse modo, o planejamento familiar deve ser compreendido como estratégia para promoção de educação e saúde reprodutiva, disponibilização de métodos contraceptivos e assistência profissional.

Nas consultas de pré-natal e puerpério é realizada a busca ativa das gestantes através das ACS, com orientações quanto aos cuidados nutricionais, suplementações, hábitos saudáveis, cumprimento de todas as consultas nas quais são repassadas informações importantes. Há diálogo entre a equipe sobre respeito a diversidade sexual, HIV e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

Atualmente, o câncer é um problema de saúde pública mundial e a falta de conhecimento acerca da doença associada a dificuldade de acesso aos serviços de diagnóstico, favorece à descoberta tardia. Há uma necessidade por parte da UBS de monitoramento, solicitação de exames e tratamento de pessoas com câncer, compreendendo o cuidado a este público, informando a população sobre a doença e discutindo formas de lidar com a mesma.

As DCNT são problemas de saúde em todo Brasil e ameaça ao desenvolvimento humano. Há uma urgência em deter o crescimento dessas doenças, adotando estratégias de prevenção e controle. Seus principais fatores de risco são: tabagismo; falta de atividade física; alimentação inadequada; obesidade e consumo excessivo de álcool. Espera-se que na atenção primária promova mais ações: de informações e de incentivo ao abandono do tabaco; do uso adequado das medicações esclarecendo dúvidas e riscos à saúde; de promoção da alimentação saudável e adequada, através de orientação da nutricionista; e estratégias de estímulo a atividade física.

O objetivo da primeira intervenção foi: conscientizar as mulheres em idade materna avançada sobre a gestação e a importância do planejamento reprodutivo, acompanhamento e assistência pré-natal e os cuidados com o Corona vírus. Na segunda intervenção o objetivo é destacar a importância do tema (câncer), implicações, controle, assistência e cuidados ao paciente e à sua família. Por fim, o objetivo da terceira intervenção é prevenir e cuidar das DCNT e seus fatores de risco, diagnóstico, tratamento e manutenção da saúde.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO NA UBS RAIMUNDA DOMINGOS DE MOURA EM CUITÉ-PB

Introdução

O planejamento familiar no Brasil, segundo o Art. 3º da Lei 9.263/96, é parte integrante do conjunto de ações de atenção à mulher, homem ou casal num atendimento global e integral à saúde. No Art. 4º, consta que o planejamento familiar se orienta por ações preventivas e educativas, pela garantia de acesso igualitária a informações, meios, métodos e técnicas disponíveis para regulação da fecundidade (BRASIL 1996).

Com os anos, mudou-se o nome para ‘planejamento reprodutivo’ que abrange também os direitos sexuais e reprodutivos. Para toda a população, a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) é a Atenção Básica de Saúde onde os profissionais de saúde atuam principalmente na orientação, aconselhamento e atividades educativas, onde esclarecem e contribuem para prática social mais saudável aos usuários, com diálogo entre o profissional com o indivíduo/casal gerando, assim, a confiança.

O propósito da atenção do pré-natal e puerpério é acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal. O acompanhamento Pré-Natal, realizado nos padrões recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), deve assegurar o desenvolvimento da gestação e oferecer apoio afetivo, visando diminuir o risco de intercorrência no pré e pós-parto (BRASIL, 2006).

Devido ao aumento do número de gestantes, entre elas, algumas dentro do grupo de risco devido a pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), salienta-se a importância de abordar sobre o tema para ajudar e auxiliar o público alvo. Na cidade de Cuité-PB, teve um aumento significativo de gravidez em mulheres com idade materna avançada, gerando, assim, interesse em buscar/oferecer informações às usuárias sobre o processo de gestação, com todo apoio possível.

O objetivo da intervenção foi: conscientizar as mulheres em idade materna avançada sobre a gestação e a importância do planejamento reprodutivo, acompanhamento e assistência pré-natal e os cuidados com o Coronavírus, uma vez que as usuárias são do grupo de risco, buscando alternativas de uma melhor assistência à comunidade devido a pandemia.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo-reflexivo, para uma melhor compreensão do assunto, com abordagem qualitativa a partir de discussões em grupo

para planejamento, construção e aplicação de estratégias para melhorias no atendimento.

A microintervenção aconteceu na Unidade Básica de Saúde Raimunda Domingos de Moura, no município de Cuité, na Paraíba, contando com a presença de todos os profissionais da equipe. Houve diálogo entre os presentes para desenvolver estratégias a serem adotadas como enfrentamento da saúde reprodutiva, promovendo ações educativas com entrega métodos contraceptivos básicos à população tais como: preservativo feminino e masculino, anticoncepcional comprimido e injetável, reforçando a importância da proteção na prevenção de doenças sexualmente transmissível quanto a gravidez não planejada, tivemos visitas às familiares, cartazes pela UBS com mais explicações acerca do tema.

Para alcançar os objetivos propostos foi essencial trabalho e parceria com a equipe citada, com objetivo de buscar alternativas de uma melhor assistência a comunidade devido ao momento atual da pandemia. Foi necessária a realização de reuniões com equipe que integra a unidade, onde chegou ao consenso sobre o que seria abordado com as gestantes (público alvo). Foi feito o pré-natal com todos os cuidados nesse período de pandemia com busca ativa das gestantes, foi feita a orientação quanto aos cuidados sobre alimentação, e atividades físicas. Gostaríamos de ter feito uma palestra pessoalmente com todas as gestantes onde pudessem compartilhar suas experiências, medo e anseios, dúvidas e opiniões.

Resultados

Foi identificado o aumento no número de gestantes que estão dentro do grupo classificado alto risco, que entre os fatores que levam a essa classificação estão a Diabetes Melitus gestacional, hipertensão arterial e um número considerável de gestantes com idade materna entre 35 e 41 anos. Algumas fragilidades encontradas foram a não abordagem a respeito da diversidade sexual, HIV e doenças sexualmente transmissível, pois como dito anteriormente não ocorreu o que estava previsto pela equipe por conta do COVID-19. Seria desenvolvido palestras com diálogos abordando sobre os temas com a comunidade, preparando pais e filhos para uma realidade crescente. As potencialidades foi comprometimento de toda a equipe, buscando a melhor forma de fazer cada um seu papel.

Continuidade das ações

Foram discutidas algumas alternativas que pudessem ajudar na continuidade dessa estratégia para sustentar a assistência de qualidade sem colocar o público alvo em risco.

Uma alternativa proposta e aceita por todos foi a criação de um grupo virtual para interação além das consultas e encontros presenciais que, no momento atual, não está sendo possível realizar rodas de conversas, palestras educativas, para evitar aglomeração. A

criação do grupo é uma maneira de acompanhar, orientar e tirar dúvidas de uma forma prática e segura.

Neste grupo estarão os profissionais da unidade e as gestantes. A proposta principal do grupo é poder oferecer as usuárias informações sobre a gestação como orientações nutricionais, atenção psicológica com apoio da psicóloga, orientação sobre pós-parto e aleitamento materno por exemplo que será realizado por mim junto com a enfermeira. Essas informações serão repassadas através de vídeos, ilustrações e até vídeo conferência.

Considerações finais

Uma dificuldade encontrada foi a falta de acessibilidade a internet, por exemplo que pode deixar algumas usuárias sem acesso. Espera-se sucesso dessa microintervenção, mesmo que tenha se iniciado a pouco tempo e num período tão complicado como esse de pandemia, expectativa de que seja aceito e bem-sucedido e que se propague a importância da realização de consultas desde o Planejamento reprodutivo até o Puerpério.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

ABORDAGEM DO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA UBS RAIMUNDA DOMINGOS DE MOURA EM CUITÉ - PB

Introdução

A presença do câncer nos lares e famílias brasileiras vem se tornando uma realidade constante, evidente e crescente, o que o torna problema de saúde pública. Atualmente o controle do câncer tem se transformado muito tanto no incentivo, tanto na prevenção quanto no diagnóstico precoce.

A Atenção Primária à Saúde (APS) se destaca como melhor alternativa de cuidados para a maioria dos casos de promoção e cuidados da saúde, por consolidar um baixo custo e pelo assistir ao usuário próximo do seu domicílio.

Câncer é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que tem em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos ou órgãos. O câncer do colo do útero corresponde cerca de 7,5% de todos os tipos de cânceres femininos e 29, 2% câncer de próstata dos cânceres masculinos. Estima-se que surgiu no ano de 2020 um aumento de 16.590 casos de câncer do colo uterino e 65.580 casos de câncer de próstata (INCA, 2020).

Na área oncológica, conforme Brasil (2013), o diagnóstico precoce é uma estratégia que possibilita terapias mais simples e efetivas, ao contribuir para redução do estágio de apresentação do câncer. É importante que a população em geral e os profissionais de saúde saibam reconhecer os sinais de alerta para melhor prognóstico se descobertos no início:

- **Mama:** nódulos, assimetria, alterações na auréola, retração da pele;
- **Colo do útero:** dor e sangramento após ato sexual, corrimento vaginal excessivo;
- **Pele melanoma:** lesão marrom, com bordas irregulares, com coloração irregular que podem coçar ou não;
- **Outros cânceres de pele:** lesão ou ferida que não cura;
- **Próstata:** demora ao início ou término de urina, frequente ato de urinar a noite.

O câncer do colo do útero, também chamado câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano – HPV, para descobrir essas alterações celulares é necessário fazer o exame preventivo periodicamente. Esse tipo de câncer é o terceiro tumor maligno mais frequente em mulheres, e o quarto nas causas de morte no Brasil. O exame preventivo do câncer do colo do útero (Papanicolau) é a principal estratégia para detectar lesões antecessoras e fazer diagnóstico precoce da doença, sendo realizado nas UBS (INCA, 2020).

No Brasil, conforme o Inca (2021), o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, e a taxa de incidência é maior em países desenvolvidos. A próstata é uma glândula que se localiza na parte baixa do abdômen e só homens possuem, envolve a uretra, produz

parte do sêmen e é considerado um câncer de terceira idade, pois cerca de 75% dos casos mundiais ocorre a partir dos 65 anos.

Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalha-se para outros órgãos e leva a morte, mas, a maioria leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm³, as vezes não dá sinais, nem ameaça à saúde masculina. No caso do câncer de próstata é realizado exames de toque retal e exame de sangue para avaliação da dosagem do PSA - Antígeno Prostático Específico (INCA, 2021).

Nesse sentido, essa microintervenção trata da abordagem do Câncer na APS, onde a equipe buscou desenvolver ações de identificação precoce do câncer de colo do útero, de pele, de mama e próstata, fazendo busca ativa dos casos (no caso de exame citopatológico alterado).

Acredita-se que a população da área se mostra carente de mais informações, principalmente no quesito de ações educativas e requer uma intervenção pela equipe para realização de exames e palestras.

O objetivo deste relato é descrever ações acerca da abordagem do câncer na atenção primária à saúde com os usuários, relatando o que foi ofertado e ressaltar a importância da prevenção e disseminar informações da mesma.

Metodologia

Trata-se de relato do tipo descritivo com abordagem qualitativa a partir de leituras complementares sobre o assunto, realizado junto à usuários e residentes, com discussões em grupo para planejamento de ações necessárias para incrementar atividades de atendimento clínico e de rastreio, bem como ações coletivas de educação e de promoção de saúde adaptadas ao contexto da Pandemia da Covid-19.

Resultados

A segunda microintervenção também aconteceu na Unidade Básica de Saúde Raimunda Domingos de Moura, no município de Cuité, na Paraíba.

Para alcançar os objetivos propostos foi essencial o trabalho e parceria da equipe, buscando alternativas de uma melhor assistência a comunidade devido ao momento que se vivencia da pandemia.

Foram realizadas reuniões, onde chegou ao consenso sobre a abordagem para com os usuários/público alvo da UBS e alternativas/estratégias para uma assistência de qualidade.

Realizou-se palestras (em momento anterior à pandemia da COVID-19) esclarecendo os fatores de risco e o diagnóstico do câncer, abordando sobre câncer do colo de útero e de próstata, principalmente, quanto a prevenção e o diagnóstico precoce de ambos.

Considerações finais

Procurou-se retomar o sucesso de ações realizadas em anos anteriores a COVID-19, onde foram feitas campanhas nos meses de outubro e novembro como “Outubro Rosa” e “Novembro Azul” com enfoque na abordagem dos cânceres do colo do útero e próstata, e que

tinha como um dos temas: “A mulher que cuida também se cuida”, onde exames citopatológicos foram feitos em todas as profissionais da UBS, incentivando a população feminina a também fazê-lo e realizou-se palestras noturnas para os homens, uma vez que durante o dia eles trabalham para prover sua família.

Espera-se que possa intensificar essa e outras abordagens em breve, para ajudar a prevenir e diagnosticar o câncer, contribuindo para reduzir sua ocorrência no território. E nesse novo contexto buscar orientar aos usuários/clientes de acordo com as orientações do Ministério da Saúde, quer seja a distância por meio do telefone celular, plataformas digitais (a exemplo da nossa página na rede social instagram @ubsrainunda) para tirar dúvidas e/ou informações ou (em casos extremos) presencial.

4. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 3

CUIDADOS QUANTO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS NA UBS RAIMUNDA DOMINGOS DE MOURA EM CUITÉ-PB

Introdução

Nesse relato de microintervenção serão abordadas e debatidas ações e estratégias sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) realizadas pela UBS Raimunda Domingos de Moura, avaliando os serviços oferecidos e as necessidades da população local.

As DCNT são problemas de saúde em todo Brasil e ameaça ao desenvolvimento humano e há uma urgência em deter o crescimento dessas doenças, adotando estratégias de prevenção e controle. Conforme relata Melo et al (2019), o monitoramento das DCNT e de seus fatores de risco é prioridade no Brasil, e acompanha os esforços globais que estão sendo desenvolvidos. A vigilância epidemiológica dessas doenças é essencial, uma vez que propicia o melhor entendimento de distribuição, magnitude e tendência desses fatores.

Segundo Brasil (2011) Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) atingem respectivamente a 6,3% e 23,3% dos brasileiros, sendo que essas doenças são as maiores causadoras de mortalidade e hospitalizações.

Amorim (2018) reforça que as DCNTs:

“são doenças multifatoriais, de longa duração, que se desenvolvem no decorrer da vida, são responsáveis por 40 milhões de mortes (70% de todas as mortes no mundo), consideradas sério problema de saúde pública e a meta brasileira é reduzir em 30% até o ano de 2030 a mortalidade por doença cardiovascular, pulmonar crônica, diabetes e câncer” (AMORIM, 2018).

Ainda, de acordo com Vasconcelos (2020):

“A quarta etapa da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, publicada [...] pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que 52% da população com 18 anos ou mais tinha pelo menos uma doença crônica, sendo as mais prevalentes a hipertensão arterial, problemas na coluna, depressão e diabetes” (VASCONCELOS, 2020).

A hipertensão arterial e a diabetes mellitus estão quase sempre relacionadas a fatores de risco ligados aos maus hábitos de alimentação, ao estresse do dia a dia, tabagismo, falta de atividade física, alimentação inadequada, obesidade e consumo excessivo de álcool. Estas duas doenças também são fatores de risco para desenvolver alterações cardiovasculares e renais que podem levar a morte precoce do paciente.

Assim, movidos com esta problemática, a equipe de saúde (médica, enfermeiras, nutricionista e agentes comunitários de saúde) fez uma reunião para planejamento da intervenção cujo objetivo foi analisar as situações identificadas para alcançar um melhor controle das DCNT, uma vez que é um dos tópicos que mais recebe atenção no dia a dia da

UBS, visando prevenção e cuidados, fatores de risco, diagnóstico, tratamento e manutenção da saúde.

Metodologia

A UBS possui um registro com o cadastro dos usuários/clientes com DM e HAS e as medicações que usam. Pensou-se em formular nesse registro uma ficha com maior número de informações de saúde possíveis desse usuário (registro de agravos, visitas ao especialista, tempo de tratamento, controle de PA e glicemia) fazendo análise com base nessas informações organizar palestras para sensibilizá-los e orientá-los acerca da importância do tratamento, ressaltar sobre a prática de atividades físicas, sobre uma alimentação adequada e saudável, incluindo o monitoramento por meio de exames laboratoriais e do índice de massa corporal (ICM), abordagem médica, avaliativa e alterações medicamentosas.

Resultados

O quadro 1 apresenta o questionário elaborado para melhor controle do público alvo da microintervenção.

Quadro 1: Questionário para monitoramento de pessoas com DCNT. Cuité (PB). 2021.

Questões	Em relação às pessoas com Hipertensão Arterial	Em relação às pessoas com Diabetes Mellitus
A equipe realiza consulta para pessoas com hipertensão e/ou diabetes mellitus?	SIM NÃO	SIM NÃO
A equipe avalia a existência de comorbidades e fatores de risco cardiovascular dos usuários hipertensos?		
A equipe possui registro de usuários com diabetes com maior risco/gravidade?		
A equipe utiliza alguma ficha de cadastro ou		

acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus?

A equipe possui registro dos usuários com hipertensão arterial sistêmica com maior risco/gravidade?

A equipe possui o registro dos usuários com hipertensão e/ou diabetes de maior risco/gravidade encaminhados para outro ponto de atenção?

Em relação à atenção à pessoa com Obesidade

A equipe realiza avaliação antropométrica (peso e altura) dos usuários atendidos?

Após a identificação de usuário com obesidade ($IMC \geq 30$ kg/m²), a equipe realiza alguma ação?

Realiza o acompanhamento deste usuário na UBS?

Oferta ações voltadas à atividade física?

Oferta ações voltadas à alimentação saudável?

Encaminha para serviço especializado?

Oferta grupo de educação em saúde para pessoas que querem perder peso?

Questionário para controle de Hipertensos e Diabéticos

Data de atendimento	Nome do paciente	Data de nascimento	CNS	Microárea	Diagnóstico	Medica
---------------------	------------------	--------------------	-----	-----------	-------------	--------

Fonte: Elaboração da autora. 2021.

Para aplicação dessa microintervenção foi sugerido um período de tempo que contemplasse cadastro, acompanhamento, a avaliação dos usuários/clientes, realização das atividades (prática de exercícios, reeducação alimentar) e campanhas de conscientização. Algumas dificuldades foram percebidas no processo, como o baixo poder econômico, uma vez que muitos dos usuários estão desempregados e não possuem renda fixa para fazer uma dieta equilibrada, muito menos condições de ter um calçado adequado para realização das atividades físicas e, também, por conta da pandemia.

Considerações finais

Espera-se que a atenção primária promova mais ações com informações e incentivo ao abandono do tabaco, ao uso adequado das medicações, esclarecendo dúvidas e riscos à saúde do uso e não uso das mesmas, promoção da alimentação saudável e adequada através de orientação da nutricionista e também estratégias de estímulo quanto a realização de atividades física. Acredita-se que com a continuidade da microintervenção seja um passo importante para se obter a confiança dos usuários da UBS Raimunda Domingos de Moura, em Cuité, para que possam aderir ao tratamento e para que possa haver uma melhoria e diminuição da incidência das DCNT, mantendo a população alerta sobre como é importante o diálogo com a equipe e do

uso correto dos medicamentos associado a uma vida saudável.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho proporcionou uma visão mais ampla quanto ao cuidar das pessoas da comunidade de Cuité-PB e sobre a importância do sistema e do serviço de saúde que é oferecido pelas Unidades Básicas de Saúde na busca de proporcionar informações claras e acessíveis aos usuários para assim prevenir doenças.

Na primeira microintervenção, entre algumas dificuldades apresentadas pela comunidade, foi possível perceber o elevado índice de gestações em mulheres com idade materna avançada e, também, buscar alternativas de uma melhor assistência à comunidade devido a pandemia. Já a segunda microintervenção, onde foi abordado a temática sobre a identificação precoce do Câncer, fazendo buscas ativas dos casos, ressaltou a importância da prevenção e da disseminação de informações. E na terceira e última microintervenção, foram abordadas e debatidas ações e estratégias para combate às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), avaliando serviços, necessidades da população local e adotando estratégias de prevenção e de controle.

Entretanto, a rotina da UBS Raimunda Domingos de Moura sofreu grande alteração devido a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), assim como o todo o país, impedindo que as intervenções fossem desenvolvidas da forma como foram planejadas inicialmente, onde, infelizmente, não surtiu efeito significativo no público-alvo.

Mas é esperado que, assim que normalizarem as atividades, todas as microintervenções e projetos serão retomados, segundo o planejamento da equipe, com o mesmo ânimo e apoio. Portanto, sabendo que o vírus ainda se encontra no meio de todos, torna-se necessário continuar com as medidas de proteção de si e dos outros, seguindo todos os protocolos e medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde, para assim manter a luta contra esse vírus devastador.

6. REFERÊNCIAS

V DIRETRIZES BRASILEIRAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. v. 89, n. 3, p. e24-e79, 2007.

AMORIM, A. C. **Brasil defende ações para reduzir mortalidade por doenças crônicas**. 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/brasil-defende-acoes-para-reduzir-mortalidade-por-doencas-cronicas>. Acesso em: 25 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

_____. **Atenção a Pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

_____. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

GIGANTE, D. P. et al. Maternidade e paternidade na coorte de nascimentos de 1982 a 2004-5, Pelotas, RS. **Rev. saúde pública**; 2008, v.4, supl.2, p.42-50.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasil. Paraíba. **Cuité**. Panorama. Rio de Janeiro, p. 1-1, dez. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/cuite/panorama>. Acesso em: 20 fev. 2021.

INCA - Instituto Nacional do Câncer. **Estimativas da incidência e mortalidade por câncer**. 2020. Ministério da Saúde. INCA. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/estimativa/introducao>. Acesso em 05 mai.2021.

_____. **Estimativas da incidência e mortalidade por câncer**. 2021. Ministério da Saúde. INCA. Disponível em: <https://www.inca.gov.br>. Acesso em 05 mai.2021.

SANTOS, J.M.J. et al. Influência do planejamento reprodutivo e da satisfação materna com a descoberta da gravidez na qualidade da assistência pré-natal no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v.19, n.3, p.529-535. 2019.

7. ANEXOS

FIGURA 1 - Reunião com a equipe de Saúde



Fonte: Autoria Própria

FIGURA 2 - Reunião com a equipe



Fonte: autoria Própria

FIGURA 1 - Consulta pré-natal



Fonte: autoria Própria

FIGURA 1 - Consulta pré-natal (obs;. foto antes da pandemia, por isso o não uso da máscara)



Fonte: autoria própria

FIGURA 1 - Palestra Outubro rosa (obs;. foto antes da pandemia, por isso o não uso da máscara)



Fonte: autoria própria